

caixa 90



relatório mobral

1976

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAF
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAF
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETARIO EXECUTIVO ADJUNTO
Maurício Alves dos Santos

Exmo. Senhor Ministro Ney Braga:

Ao apresentarmos o Relatório do MOBREAL referente a 1976 cabe-nos agradecer a Vossa Excelência, em nome da equipe desta instituição, a generosa compreensão e o decidido apoio com que, como Titular da Pasta da Educação e Cultura, nos tem brindado. Foi esse apoio, em grande parte, que permitiu ao MOBREAL atravessar mais um ano com inegável sucesso.

Ao iniciar-se 1976 havia perspectivas de problemas financeiros e não se encerrara ainda a CPI que, no Senado, analisava a atuação do MOBREAL e que desgastara a imagem do órgão frente à opinião pública. Graças à interferência de Vossa Excelência junto ao Ministro da Fazenda e da consequente colaboração da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, a vida financeira do MOBREAL transcorreu normalmente. Foi ainda, dentro dessa linha, que o MOBREAL pôde iniciar a execução do Programa de Educação Sanitária em quatro Estados do Nordeste, obtendo para tal a doação de Cr\$ 8.000.000,00 do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social. Do mesmo modo a participação do MOBREAL no imposto de renda das pessoas jurídicas foi elevada para 2%, para a partir do exercício financeiro de 1977, criando condições para a normalização da vida financeira do órgão. A CPI do Senado encerrou-se com a aprovação de relatório altamente favorável ao MOBREAL e as recomendações nele contidas foram acolhidas e estão em execução.

Durante o ano de 1976 o MOBREAL atendeu em seu principal programa - de Alfabetização Funcional - a 3.897.116 alunos, dos quais 1.472.345 foram alfabetizados. Com esses resultados o Brasil atingiu um nível de alfabetização de 83,6% de sua população adulta, taxa igual à de alguns países europeus (Iugoslávia e Grécia). A manutenção desse ritmo até fins de 1979 possibilitará atingir a meta de menos de 10% de analfabetos adultos no País. Para que esse projeto grandioso pudesse ser realizado, o MOBREAL treinou 70.300 alfabetizadores através de meios diversos; ao mesmo tempo, usando o Sistema de Supervisão, o órgão treinou outras 74.422 pessoas (membros de Comissões Municipais, Grupos de Apoio e outros alfabetizadores). Apesar desse evidente sucesso o órgão não se descuidou da procura de novos caminhos: implantou um projeto de atendimento diferenciado (migrantes e trabalhadores da construção civil) em Brasília; testou um sistema individual de alfabetização audiovisual através de instrução programada; preparou um programa de alfabetização pelo rádio a ser experimentado em 1977.

As dúvidas suscitadas quanto à eficácia pedagógica do MOBREAL começaram a ser dirimidas: pesquisa efetuada com alunos do 5º mês de alfabetização, no Nordeste, mostrou seu ótimo aproveitamento; estudo realizado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, mostrou que a regressão é desprezível e que os ex-alunos do MOBREAL realmente logram uma ascensão sócio-econômico-cultural.

O Programa de Educação Integrada prosseguiu, atendendo a 440 mil alunos novos. Estudo conjunto DESU-MOBREAL está sendo realizado para ajustar o

programa aos cursos supletivos correspondentes às quatro últimas séries do ensino de 1º Grau.

O experimento de autodidatismo prosseguiu em 10 Municípios, apresentando resultados excelentes, que aconselham sua expansão, como meio barato para preencher as insuficiências quantitativas da Educação Integrada.

No campo cultural os 2.200 Postos Fixos e as 6 MOBREALTECAS prosseguiram atendendo aos egressos do MOBREAL. As MOBREALTECAS percorreram 538 Municípios; os Postos Fixos realizaram 487 mil empréstimos de livros, cadastraram 7.488 artesãos, promoveram a criação de 38 grupos teatrais constituídos de mobrealenses, propiciaram 1.000 cursos de crochê, tricô e bordados. Gratuitamente, graças à colaborações de outros órgãos e comunidades, o MOBREAL promoveu 18 Encontros Estaduais de Bandas de Música, envolvendo 500 bandas e 15 mil músicos.

As atividades culturais foram realizadas em colaboração com as demais entidades do MEC, com as quais o MOBREAL mantém convênios (SNT, EMBRAFILME, INL, Campanha de Defesa do Folclore).

No campo da profissionalização, o MOBREAL treinou mais de 50 mil ex-alunos, dos quais 19 mil tratoristas (financiamento da Massey-Ferguson), 14 mil iniciativas locais e 18 mil em semi-qualificação (famílias ocupacionais). Nos seus 21 Postos e 484 Balcões de Emprego o MOBREAL deu colocação a 26 mil ex-alunos.

O Programa de Ação Comunitária foi implantado, em conjunto com a Operação ACISO - do Exército - em mais 18 Municípios, com resultados animadores.

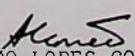
O Programa de Educação Sanitária, por seu turno, atendeu a cerca de 197 mil participantes, em 290 Municípios de Alagoas, Piauí, Ceará e Paraíba.

Prosseguiram as atividades de treinamento dos funcionários do MOBREAL e o recebimento de estagiários e visitantes do exterior, para conhecer o trabalho da organização.

Cumpra enfatizar a dedicação e a eficiência do pessoal engajado no MOBREAL (Comissões Municipais, Grupos de Apoio, Coordenação e MOBREAL-Central), sem cujo devotamento nada poderíamos realizar.

Em 1977, seguindo a orientação segura de Vossa Excelência, esperamos obter êxitos semelhantes ou ainda maiores que em 1976, contribuindo para a melhoria do bem-estar do homem brasileiro.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência, protestos de consideração e apreço.


ARLINDO LOPES CORREA
Presidente

INTRODUÇÃO

No ano de 1970, quando o MOBRAL iniciou suas atividades, o índice mundial de analfabetismo andava por volta de 34%, verificando-se enormes disparidades na taxa de analfabetismo das grandes regiões. Enquanto na África e na Ásia, respectivamente 73,7% e 46,8% da população eram constituídos de analfabetos, na América do Norte este índice não ultrapassava 1,5% e na Europa era de 3,6%.

O percentual de analfabetos no Brasil, na ocasião - 33,6% - aproximava-se do mundial e era maior do que o índice médio da totalidade da América Latina - 23,6%.

A existência de cerca de 18 milhões de brasileiros analfabetos na faixa etária a partir de 15 anos, registrada no censo de 1970, constituía uma barreira fundamental tanto para a promoção individual como para o desenvolvimento da nação, colocando, ainda, o nosso país em posição extremamente desfavorável no contexto internacional. Para que se pudesse encetar a arrancada para o desenvolvimento, seria necessário modificar substancialmente o perfil educacional da população economicamente ativa, capacitando-a para cumprir funções produtivas em níveis tecnológicos mais elevados.

A necessidade de reduzir a taxa de analfabetismo a níveis compatíveis com os padrões internacionais e de oferecer aos recém-alfabetizados oportunidades de continuidade do processo educativo determinou o esforço empreendido pelo MOBRAL, desde 1970, no programa de Alfabetização e posteriormente com os programas de Educação Integrada, Cultural, Profissional e Comunitários.

Neste sentido, foram as seguintes as realizações do MOBRAL, em 1976:

1. PROGRAMAS

1.1 Programa de Alfabetização Funcional

O Programa de Alfabetização Funcional constitui a atividade básica do MOBREAL, sua própria razão de existência e a representação do movimento de massa que hoje caracteriza, numa primeira instância, a instituição. Esse Programa visa a integrar o indivíduo no meio em que vive, passando, assim, a ser agente e beneficiário do desenvolvimento de sua comunidade.

Com uma duração de cinco (5) meses, o Programa de Alfabetização Funcional é executado através de Convênios assinados entre as Prefeituras Municipais e o MOBREAL, representado pelas Comissões Municipais.

Em 1976, os resultados alcançados pelo Programa foram:

- conveniados: 3.897.116 alunos; *
- Municípios conveniados: 3.640;
- Alfabetizados: 1.472.345 alunos;
- produtividade: 37,8%

O detalhamento dos resultados do Programa, em 1976, a nível de Regiões Fisiográficas, é apresentado no quadro abaixo:

RESULTADOS DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL, POR REGIÕES FISIográfICAS -76.

REGIÕES FISIográfICAS	CONVENIADOS *	MUNICÍPIOS	ALFABETIZADOS	PRODUTIVIDADE
Norte	157.080	132	66.335	42,2%
Nordeste	2.225.701	1.349	843.107	37,9%
Sudeste	1.063.800	1.286	347.829	32,7%
Sul	289.712	571	142.799	49,3%
Centro-Oeste	160.823	302	72.275	44,9%
TOTAL	3.897.116	3.640	1.472.345	37,8%

Fonte: Assessoria de Organização e Planejamento - ASSOP
Estimativa sujeita a correções.

Em termos de mobilização, a atuação do MOBREAL foi muito expressiva, conveniando cerca de 33% da população adulta analfabeta. Esta percentagem deve ser considerada elevada, visto que, atualmente, o MOBREAL tem atendido áreas de população rarefeita e de difícil acesso, localizadas basicamente na zona rural.

De outro lado, a queda do Índice de aprovação decorreu do atendimento a grupos mais deficientes, em regiões onde os alfabetizadores são menos qualificados e onde os alunos têm deficiências de várias naturezas, inclusive, físicas. Há que considerar na redução da produtividade as causas derivadas de problemas com salas de aula, pois tão-somente 30% das salas de aula situadas na área rural têm luz elétrica.

Apesar das dificuldades enfrentadas, o índice de analfabetismo do país continua registrando declínio acentuado, tendo passado de 33,6%, em

1970, para 16,4%, em 1976, graças à eficiência da atuação do MOBRAL. É importante frisar ainda que o Brasil é a única nação do mundo onde o número absoluto de analfabetos vem sendo reduzido, anualmente: entre 1970 e 1976 baixou de cerca de 18 milhões para cerca de 10 milhões.

Para fazer face à resistência crescente que o resíduo de população analfabeta tem oferecido ao Programa de Alfabetização Funcional, o MOBRAL tem procurado implantar e/ou implementar outros projetos especiais, a saber:

. Projeto de Treinamento Básico de Alfabetizadores

Este projeto tem como objetivo capacitar todos os elementos envolvidos no Programa de Alfabetização Funcional, em particular os alfabetizadores.

Durante o ano de 1976, cerca de 70.300 alfabetizadores foram treinados na metodologia do Programa, através de um trabalho desenvolvido a partir da vivência do processo pedagógico.

. Projeto de Atendimento Diferenciado no Programa de Alfabetização Funcional

Executado em Brasília experimentalmente, este Projeto objetivou atender a uma clientela específica, constituída principalmente de migrantes e trabalhadores da construção civil.

Adotando estratégia específica baseada principalmente no atendimento à mobilidade dessa clientela, atendeu a cerca de 3.500 alunos.

. Projeto System 80

Tal projeto objetivava atender, de forma individual, ao aluno que em classe possuía um ritmo mais lento de aprendizagem. O atendimento far-se-ia através de Instrução Programada, a partir do uso de máquina específica - System 80.

Após exaustivos estudos e experimentos realizados desde junho de 1974, concluiu-se, no primeiro semestre de 1976, a inviabilidade da conciliação da metodologia do System 80 com a metodologia do MOBRAL.

. Projeto Áreas de Resistência

Este Projeto tem por objetivo atingir determinadas faixas da população por motivos diversos resistentes à ação do MOBRAL. Abrange os seguintes convênios especiais:

. Projeto Transamazônica - Pará

Convênio firmado entre o MOBRAL e o INCRA, com o objetivo de atender aos colonos assentados ao longo da estrada Transamazônica. Até o momento foram atingidos 1.871 alunos.

. Projeto Área Rural Rarefeita - Amazonas

Convênio firmado entre a Prefeitura dos Municípios de Anori e Tabatinga e o MOBRAL. Esses Municípios possuem uma área rural caracterizada como rarefeita, sendo que o número de conveniados atingiu a 820 alunos.

. Projeto de Atendimento a Pescadores - Paraíba

Convênio firmado entre a Federação das Colônias de Pescadores da Paraíba, com o objetivo de atender aos pescadores analfabetos filiados às colônias. O número de conveniados foi de 480 alunos.

. Projeto Especial MOBRAL/PETROBRÁS

Através de uma ação conjunta, envolvendo as Entidades MOBRAL/PETROBRÁS, está sendo desenvolvido o Programa de Alfabetização Funcional.

Este convênio visa a um atendimento específico aos empregados da Empresa, carentes de educação básica, dando enfoque em educação para o trabalho e também possibilitando a continuidade do processo educativo.

Abrangendo atualmente duas unidades da Federação (Rio de Janeiro e Bahia), atende a 115 empregados no Programa de Alfabetização Funcional. O Projeto adota estratégia em que as orientações para o trabalho, direcionadas para as áreas de conhecimentos de higiene e segurança do trabalho, direitos e deveres do funcionário e ainda informações sobre a Empresa, são feitas através de material específico, elaborado especialmente para esse Projeto, pela Gerência de Profissionalização do MOBRAL.

Sendo previsto o atendimento para 399 empregados, vale salientar que posteriormente serão atendidos mais 284 empregados.

. Plano de Publicações de Material Didático

Este plano foi desenvolvido, visando a estabelecer proposta para o material didático básico e complementar a ser usado no Programa de Alfabetização Funcional, tendo em vista sua permanência, reformulação, eliminação ou elaboração de novos materiais.

. Subsídios para Avaliação do Produto Final no Programa de Alfabetização Funcional

Em 1974, um grupo intergerencial iniciou um estudo propondo uma análise do produto final, no Programa de Alfabetização Funcional.

O objetivo desta análise seria verificar o rendimento escolar no que se refere aos domínios das técnicas básicas de leitura, escrita e cálculo e ainda verificar o relacionamento deste domínio com algumas características sociais e econômicas dos alunos.

Em 1975, esta pesquisa foi inicialmente aplicada em 22 Municípios da Região Nordeste, região esta escolhida por concentrar em torno de 60%

do total de alunos matriculados no Programa de Alfabetização Funcional.

O número de alunos que respondeu aos três testes (leitura, escrita e cálculo) foi de 2.677 - todos estavam cursando o quinto mês de alfabetização.

O desempenho dos alunos nestes testes pode ser considerado muito bom: das 48 questões, a maioria acertou 43; em média, os acertos atingiram 29 questões (muito mais que a metade das questões).

Em 1976, a mesma pesquisa foi aplicada na Região Sudeste, objetivando dar continuidade à que foi realizada na Região Nordeste e com vistas ainda à comparação dos resultados entre essas duas regiões.

. Representação Gráfica da Atuação do MOBREAL

De posse dos resultados do Programa de Alfabetização Funcional, pode-se acompanhar nos gráficos seguintes, como a atuação do MOBREAL tem influenciado na situação do analfabetismo brasileiro.

O primeiro gráfico mostra em números absolutos o total de analfabetos com mais de 15 anos. É comparada a posição real com a posição estimada, caso não houvesse o MOBREAL.

O segundo gráfico mostra a evolução do índice de analfabetismo no Brasil, ano a ano, também comparando-se a situação real com a estimada, sem MOBREAL.

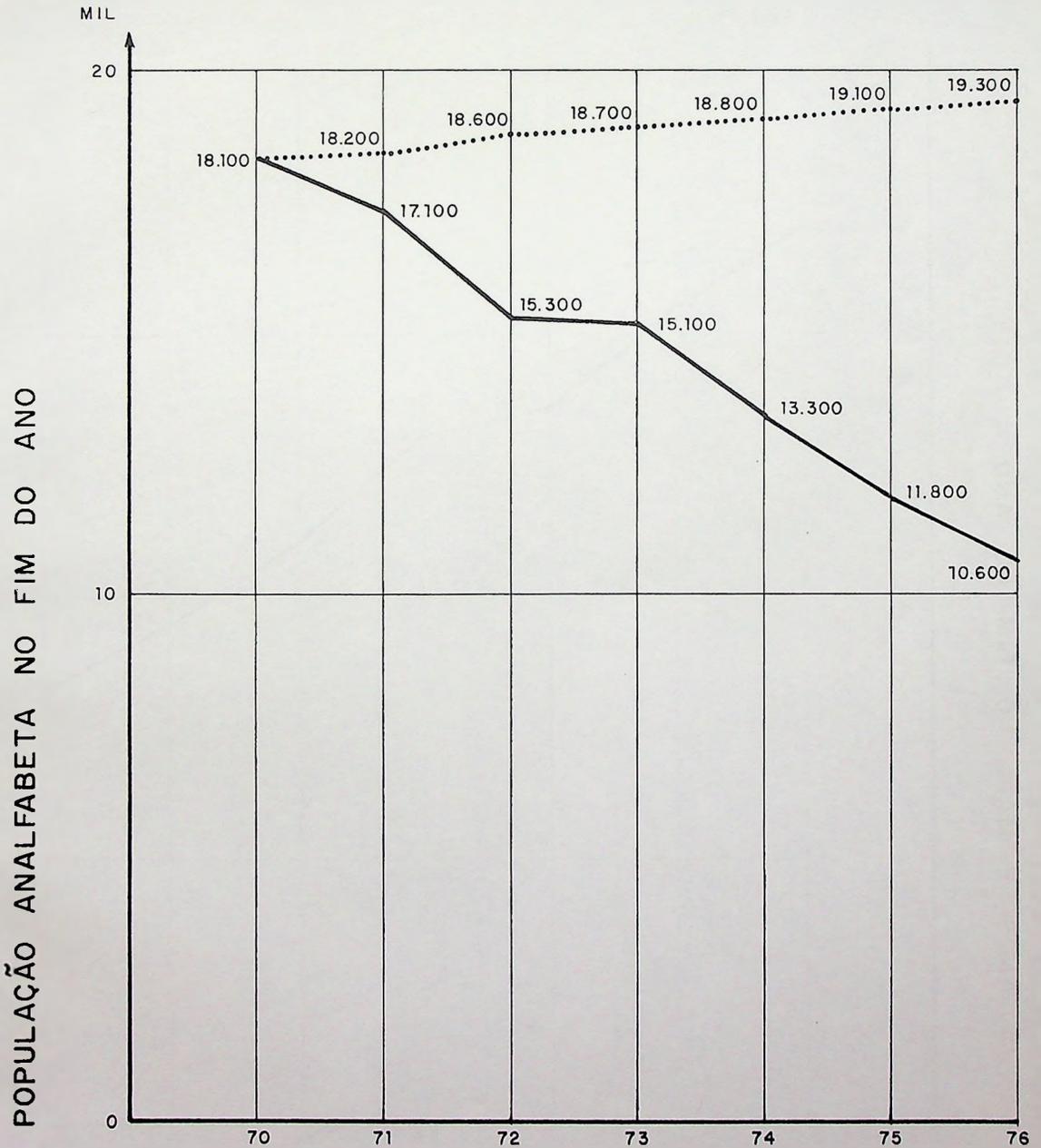
O terceiro gráfico apresenta a capacidade de alfabetização do MOBREAL, ou seja, a relação entre os alunos alfabetizados em cada ano e o total de analfabetos existentes no início do ano.

O quarto gráfico mostra a capacidade de recrutamento do MOBREAL. Por capacidade de recrutamento entende-se a relação entre os alunos conveniados e o total de analfabetos no início do ano.

EVOLUÇÃO DO ANALFABETISMO NO BRASIL COM E SEM MOBILIDADE

LEGENDA:
..... SEM MOBILIDADE
———— COM MOBILIDADE

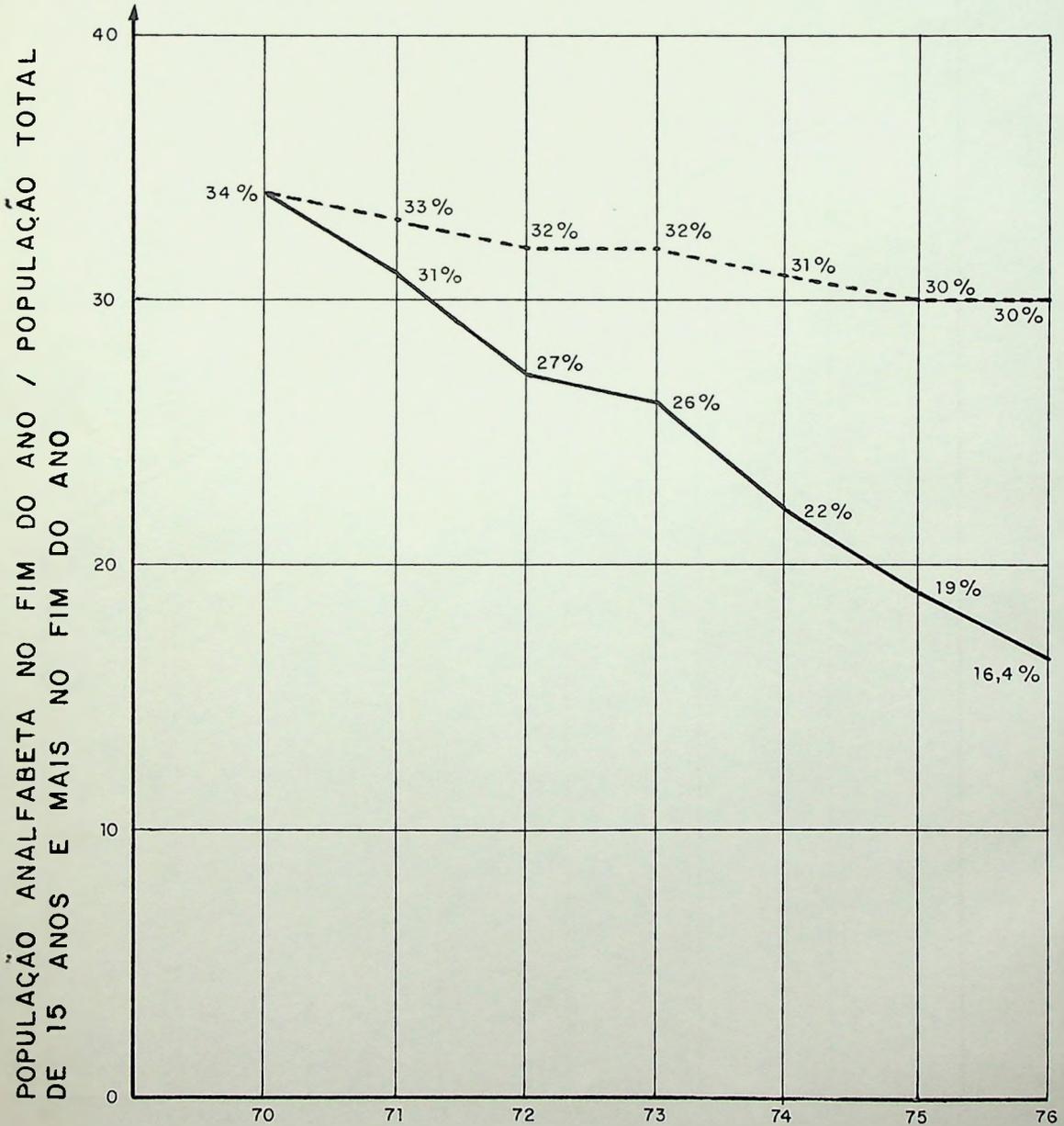
Números absolutos
(1.000)



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ANALFABETISMO NO BRASIL COM E SEM MOBILIZAÇÃO

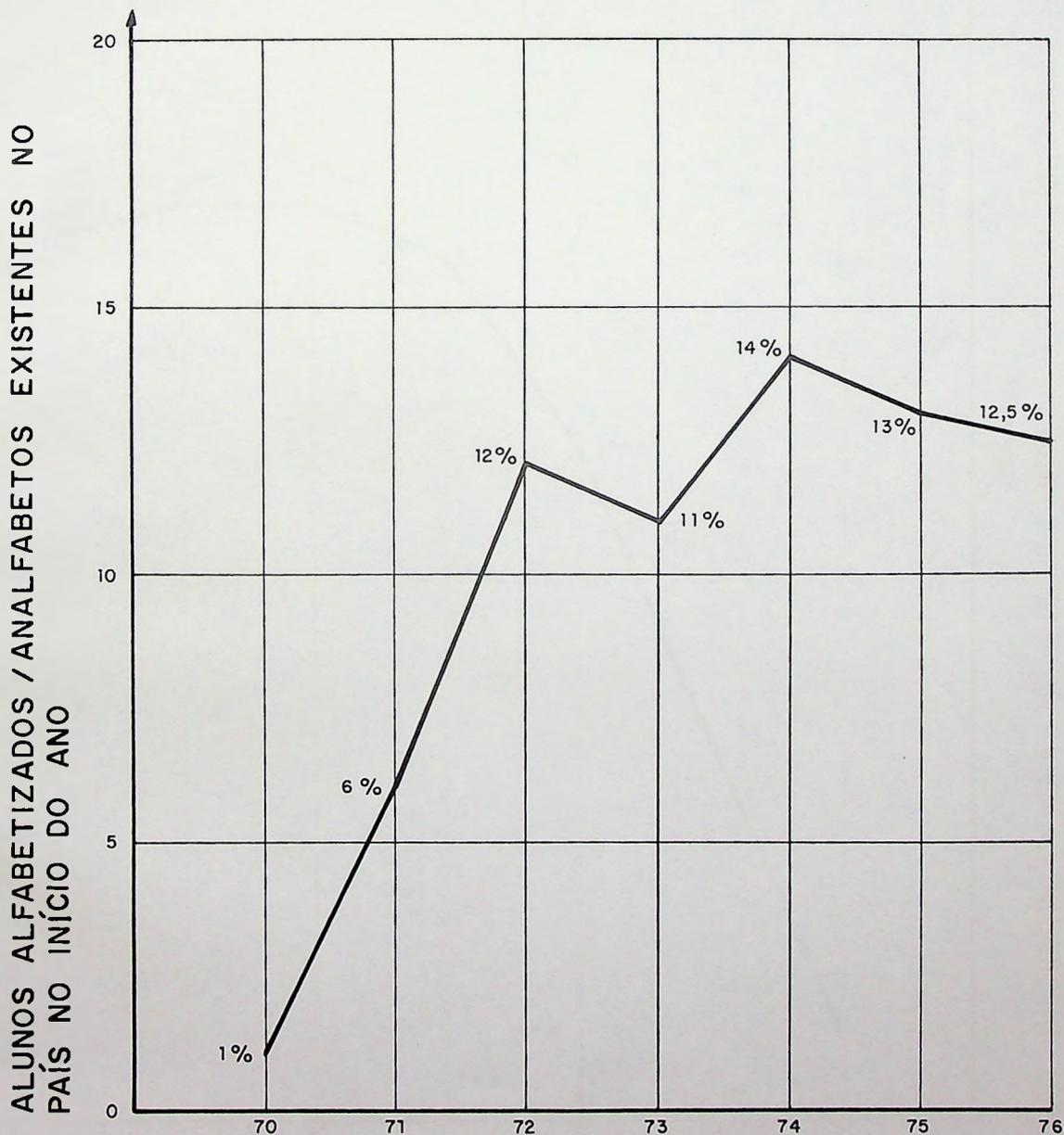
LEGENDA:
- - - SEM MOBILIZAÇÃO
— COM MOBILIZAÇÃO

PERCENTUAL (%)



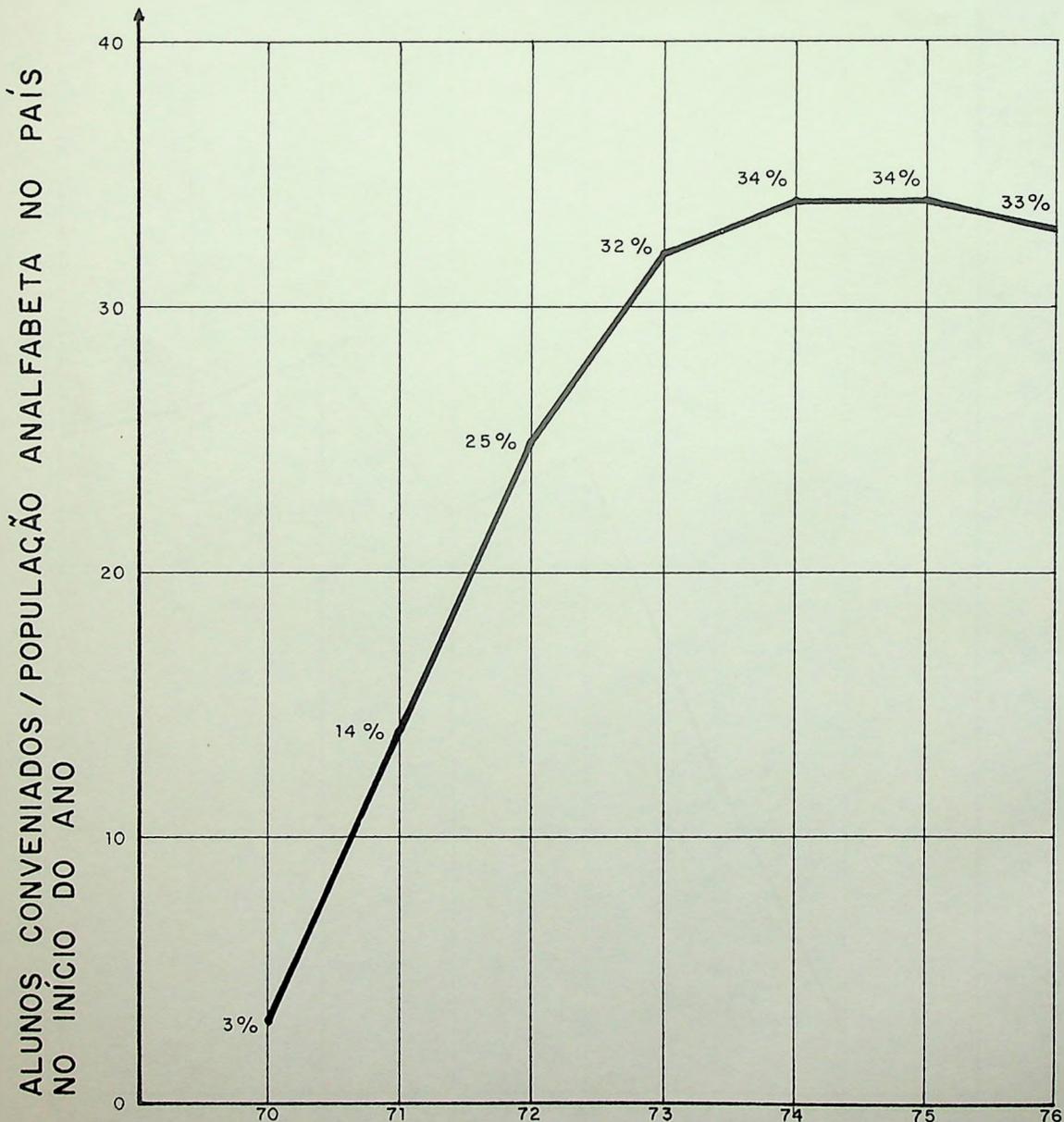
CAPACIDADE DE ALFABETIZAÇÃO DO MOBRAL

PERCENTUAL
(%)



CAPACIDADE DE RECRUTAMENTO

PERCENTUAL
(%)



Programa de Educação Integrada

O Programa de Educação Integrada consiste, basicamente, num curso equivalente às quatro primeiras séries do ensino de Primeiro Grau, com duração de 720 horas letivas, distribuídas em 12 ou 16 meses, tempo este considerado adequado para o aluno adulto atingir os objetivos terminais do Programa.

Com o objetivo de ajudar professores e alunos no desenvolvimento do Programa, atendendo à metodologia específica, o MOBREAL distribui aos órgãos convenientes/executores publicações didáticas básicas e complementares.

Com referência aos resultados do Programa em 1976, o total de convênios celebrados distribuídos por órgão conveniente pode ser visualizado no quadro abaixo:

<u>ÓRGÃO CONVENIENTE</u>	<u>ÁREA DE ABRANGÊNCIA (Número de Municípios)</u>	<u>ALUNOS CONVENIADOS (Novos)</u>
SEC	1.294	294.251
SEMEC	609	136.367
CONVÊNIOS ESPECIAIS (Outras Entidades)	24	9.903
TOTAL	1.927	440.521

Visando garantir a eficiência do Programa de Educação Integrada e dar atendimento educacional específico à sua clientela foram desenvolvidos projetos especiais de Educação Integrada, a saber:

. Projetos Experimental MOBREAL/PETROBRÁS

Visando a um atendimento específico aos empregados da empresa, carentes de Educação Básica, com enfoque em educação para o trabalho, de modo a favorecer o desenvolvimento profissional dos empregados envolvidos, possibilitando-lhes também a oportunidade de continuidade do processo educativo, está sendo desenvolvido em ação conjunta um convênio envolvendo as entidades MOBREAL e PETROBRÁS.

Abrangendo 2 Unidades da Federação (Rio de Janeiro e Bahia), o Projeto atende atualmente 204 alunos.

A estratégia adotada visa dar orientações para o trabalho, direcionadas para as áreas de ocupação do aluno, conhecimentos de higiene e segurança do trabalho, direitos e deveres do funcionário e informações sobre a Empresa, e é feita através de material específico elaborado especialmente para esse Projeto, pelo MOBRAL/GEPRO.

A meta estabelecida pela PETROBRÁS para o Programa de Educação Integrada em andamento nos Estados do Rio de Janeiro e da Bahia é de 1.044 alunos.

Fase Experimental do Programa de Autodidatismo

O Programa, durante o ano de 1976, desenvolveu-se, experimentalmente, em 10 Municípios de diferentes Estados, a saber:

COORDENAÇÃO ESTADUAL	MUNICÍPIO
Amazonas	Nova Olinda
Maranhão	Caxias
Piauí	Campo Maior
Ceará	Quixadá
Paraíba	Guarabira
Sergipe	Itabaiana
Minas Gerais/Norte	Virginópolis
Mato Grosso/Norte	Cárceres
Goiás	Jataí
Rio Grande do Sul	Santa Rosa

O acompanhamento ao Programa foi realizado pelas Comissões Municipais, Coordenações Estaduais e Gerência Pedagógica.

A avaliação da fase experimental foi realizada por técnicos do MOBRAL Central, em abril de 1976, envolvendo a clientela inscrita e os elementos responsáveis pelo Programa. O objetivo dessa avaliação era conhecer a viabilidade de funcionamento do modelo pedagógico proposto pelo Programa, que compreende:

- Unidade Operacional: Posto Cultural;
- Responsáveis: Encarregados das áreas cultural, pedagógica e de mobilização;
- Clientela prioritária: Alfabetizadores, Ex-alunos de Alfabetização;
- Abrangência: Zona Rural em 10 Municípios;
- Material Didático: Roteiros e Folhetos elaborados especificamente para a clientela do Programa.

Ao ser implantado o Projeto, foi estabelecida a meta de 3.000 alunos para os 10 Municípios. Por ocasião da avaliação, registrou-se a inscrição de 2.271 alunos, distribuídos segundo o quadro a seguir:

	ALFABETIZADO- RES		ALUNOS E EX-ALUNOS		OUTROS		SEM INFORMAÇÃO
	F	%	F	%	F	%	F
Nova Olinda/AM	18	9,8	78	42,6	87	42,6	0
Caxias/MA	139	50,9	84	30,8	50	18,3	0
Campo Maior/PI	40	24,1	49	29,5	77	77	2
Quixadá/CE	162	37,2	88	20,2	186	42,6	0
Choró/CE	28	17,2	135	82,8	0	-	0
Guarabira/PB	41	34,5	78	65,5	0	-	0
Itabaiana/SE	11	5,7	74	38,5	107	55,8	0
Virginópolis/ MG-N	10	3,4	175	59,1	111	37,5	2
Cárceres/MT-N	87	36,7	133	56,1	17	7,2	0
Jataí/GO	1	0,7	45	30,2	103	69,1	20
Santa Rosa/RS	5	8,8	37	64,9	15	26,3	2
TOTAL	542	23,9	976	42,9	753	33,2	26

Fonte: Ficha de Controle de Mobilização do Projeto - Abril/76

Esse quadro evidencia que a maior concentração de inscritos está na categoria de alfabetizadores e ex-alunos, clientela prioritária do Programa, perfazendo 66,8% do total de inscritos.

1.3. Programa Cultural

A ação desenvolvida pelo Centro Cultural do MOBREAL, em 1976, espelha a evolução de um pensamento, que vem desde a deflagração do Programa em 1973.

Da pré-determinação dos Municípios onde deveriam ser implantados POSTOS CULTURAIS à escolha, de acordo com as indicações das COEST/COTER, dos locais mais indicados; da escolha de material de implantação de 124 Postos ou da realimentação dos 2.070 à determinação de que locais deveriam receber o material, a partir de dados recebidos de campo; da escolha de roteiros que deveriam ser seguidos pelas 6 MOBREALTECAS (que visitaram 538 Municípios), também com seus horários e programações mais ou menos fixos, à descentralização da ação a partir da criação das REMOB; a realização de feiras, festivais, semanas de cultura, exposições a nível municipal, estadual ou regional, tudo isso mostra que o MOBREAL Cultural, em conformidade com que já preconizava seu documento inicial, partia em busca, cada vez mais intensa, de uma descentralização de ação e centralização de controle e de um apoio sempre crescente às expressões culturais locais, objetivando sua valorização e preservação.

Assim, numa combinação de esforços e idéias, num trabalho de valorização das mais diversas expressões culturais brasileiras, o PROGRAMA CULTURAL vem assumindo cada vez mais o aspecto da regionalização sem, no entanto, perder de vista o nacional e o universal. Dentro dessa linha, a par de atividades, realimentações com materiais sugeridos pelo campo, o CECUT incumbiu-se, também num trabalho de intercâmbio e ampliação, de uma ação que tivesse como resultado colocar à disposição das comunidades algumas

das mais significativas expressões artísticas e culturais brasileiras universais.

- Subprogramas prioritários de 1976.

1. Literatura

Realimentação de 1500 Postos Culturais com 20 títulos cada (1 exemplar por Posto).

Realimentação das 6 MOBREALTECAS com 157 títulos, perfazendo um total de 90.910 exemplares, numa média de 20 exemplares de cada título.

Envio de 16.864 livros para os 124 Postos Culturais implantados durante o ano - 2 exemplares de cada um dos 68 títulos selecionados.

Elaboração de um fascículo de sugestões de atividades da área de Literatura - 5.000 exemplares destinados aos Postos Culturais e MOBREALTECAS.

Empréstimo de 487.167 livros pelos Postos Culturais.

2. Música

Realimentação de 1.500 Postos Culturais com violões, cavaquinhos, flautas-doces, gaitas de boca, tarôs, pandeiros, afoxês, agogôs, triângulos e atabaques.

Envio de gravadores e de coleções de fitas gravadas para 150 Postos.

Realimentação dos Postos e MOBREALTECAS com o folheto "Método de Violão;" de Rosinha de Valença, num total de 5.000 exemplares.

Encontros ou Festivais de Banda.

Dezessete Encontros ou Festivais Estaduais/Territoriais e Festival Interestadual de Banda de Música (MG e SP), com a participação de cerca de 590 bandas e 15.000 músicos.

Outros eventos

Encontro de Música Sertaneja, Violeiros e Repentistas (Uberaba-MG).

- Festival de Música Popular de Santa Rita (PB).

- Formação de corais em todas as Unidades da Federação, com exceção do AM e do MA.

- Cursos de Violão nos Postos Culturais.

- Elaboração de um fascículo de Sugestões de Atividades de Música a ser enviado aos Postos Culturais.

Em 1976 o Centro Cultural iniciou contatos com a FUNARTE, com vistas a trabalho conjunto com essa Entidade.

3. Teatro

Grupos Amadores - foram contratados 20 Grupos Amadores que atuaram em 530 localidades, com 575 espetáculos para um público total de cerca de 300 000 pessoas.

Grupos Mobralenses - foram formados 38 grupos amadores constituídos de mobralenses.

Realimentação dos Postos Culturais e MOBRALTECAS com 2 fascículos, com tiragem de 5.000 exemplares, intitulados "Vamos Fazer Teatro" e "Teatro de Bonecos".

Além dessas atividades realizou-se em MG/Sul um festival do qual participaram grupos amadores dos Postos Culturais, bem como ocorreu em São Luiz (MA) o 1º Encontro Estadual de Grupos de Teatro formados pelo MOBREAL Cultural, com a participação de 8 Grupos.

O Subprograma Teatro se desenvolveu com apoio e assistência técnica do Serviço Nacional de Teatro.

4. Arte Popular e Folclore

Prosseguimento do cadastramento de artesãos - em 1976, 7.448 artesãos foram cadastrados.

Estudos conjuntos com a FUNARTE e a LBA, visando a possibilitar a comercialização do artesanato.

Elaboração de um fascículo sobre atividades artesanais, tiragem de 5.000 exemplares, para distribuição aos Postos e MOBRALTECAS.

Ocorreram como iniciativas locais, a ARTESAMA - 1ª Feira de Artesanato da Amazônia e a 1ª Feira de Arte Popular do Amapá, com a participação, em ambas, de todos os Municípios em que há Postos instalados.

Em Santa Catarina, em convênio com a LBA, foi iniciado um Curso de Artesanato (cerâmica e cestaria), visando à mobilização da matéria prima local, com abrangência prevista de 50 Municípios.

O Subprograma de Arte Popular e Folclore é desenvolvido em Convênio com a Campanha de Defesa do Folclore.

Continuaram em execução os demais Subprogramas de Centro Cultural, a saber:

a. Cinema

- Ampliação da Filmoteca MOBREAL, através da aprovação de 22 novos títulos.

- Envio de 248 filmes para as Coordenações a fim de serem exibidos nos Postos e nas classes, e de 81 filmes para as 6 Regiões de MOBREALTECAS.

b. Artes Plásticas

Realimentação de 80 Postos e das 6 Regiões de MOBRALTECAS com 15 quadros cada, com legendas sobre a vida e a obra dos autores.

Realização de exposições de artistas locais nos Estados do Ceará, Mato Grosso/Sul, Acre e Santa Catarina.

Participação na exposição "Seis Anos MOBRAL", no Rio de Janeiro, através de uma Pinacoteca-modelo e de trabalhos realizados por mobralenses.

c. Televisão

Edição de quatro programas de 1 hora de duração, 6 cópias cada, para exibição nas Regiões de MOBRALTECA. Grande parte do material que foi selecionado para a citada edição foi cedido pela Fundação TVE.

d. Rádio

Em prosseguimento do Convênio com o Serviço de Radiodifusão Educativa, foram levados ao ar 57 programas "Domingo MOBRAL".

Radiofonização da novela "A Viuvinha", em 8 capítulos.

e. Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais.

Elaboração de um fascículo de sugestões de atividades na área do subprograma, com tiragem de 5.000 exemplares, para distribuição aos Postos Culturais e MOBRALTECAS.

Elaboração da Ficha de Cadastamento de bens patrimoniais.

f. Publicações

Centralização neste Subprograma da elaboração dos fascículos de atividades dos demais subprogramas. Em 1976 foram elaborados 7 fascículos.

Assistência Técnica aos Agentes Culturais e aos Encarregados Culturais, no sentido de estimulá-los e orientá-los na elaboração de jornais mimeografados dos Postos.

g. Jogos

Criado recentemente, este Subprograma começou a operar experimentalmente durante o corrente ano e suas atividades foram as seguintes:

Realimentação de 600 Postos Culturais com 4 tipos de jogos.

Realimentação das 6 MOBRALTECAS com 2 conjuntos de 7 jogos cada.

Edição de um fascículo "Passatempo", 5.000 exemplares, para distribuição

aos Postos e MOBREALTECAS.

As atividades do MOBREAL Cultural em campo vêm sendo progressivamente documentadas através de publicações, folhetos, convites, documentos, recortes, cartazes, textos, poemas, discos, fitas, fotos, slides etc, com vistas à elaboração, para posterior publicação, de um Mapa Brasileiro, como também para estimular o intercâmbio entre os diversos Municípios.

Supervisão e Assistência Técnica.

Constituíram ações básicas do Centro Cultural em 1976, as atividades de supervisão.

Além do trabalho específico em relação a cada Subprograma, foi desenvolvido em todas as Unidades da Federação o Projeto de Supervisão Anual do MOBREAL Cultural, com atendimento direto a 1122 Postos.

1.4 Programa de Profissionalização

Durante o ano de 1976, o Programa de Profissionalização do MOBREAL, criado para complementar o sistema de educação permanente do mobrealense, desenvolveu suas atividades dentro dos três subprogramas que o compõem, quais sejam o de Testagem e Orientação Profissional, o de Treinamento Profissional e o de Colocação de Mão-de-Obra.

A Gerência de Profissionalização conta com Agentes em todos os Estados, possibilitando, assim, a expansão do Programa em todo o território nacional. Todos estes agentes vem recebendo os treinamentos indispensáveis ao bom desempenho das suas funções.

Os resultados alcançados pelos seus subprogramas, em 1976, foram:

- Subprograma de Testagem e Orientação Profissional.

. Projeto SOPE (Sistema de Orientação Profissional).

Este projeto visa à montagem de um sistema de orientação profissional à clientela mobrealense feita através de uma bateria de testes. O projeto vem sendo desenvolvido através de convênio com o ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas), nos Estados da Região Sul e São Paulo. Nesta primeira etapa do projeto podem ser distinguidas 3 fases: adequação, padronização e validação. As duas primeiras já foram executadas.

As atividades do ano de 1976 se concentraram basicamente na fase de validação do subprograma, devendo ainda ser estendida a 1977. Consiste na experimentação do modelo de testagem adotada, a fim de verificar se seu funcionamento é adequado a um grupo de alunos escolhidos aleatoriamente, alunos estes que estejam frequentando cursos de treinamento profissional. Cerca de 1.000 alunos foram testados nesta fase.

- Subprograma de Treinamento Profissional

1. Projeto de Qualificação

Visa dar treinamento à clientela mobralense por ocupação específica. Em 1976 foi desenvolvido através do convênio MOBREAL/Massey-Ferguson e das iniciativas locais de Treinamento Profissional.

- Convênio MOBREAL - Massey-Ferguson

Firmado em janeiro de 1976, este convênio visa ao treinamento de 40.000 tratoristas, em todo o Brasil, no período de 2 anos, através de cursos de qualificação profissional.

Início dos cursos: abril de 1976.

Quadro Resumo dos Cursos Ministrados até 1976.

<u>Número de Cursos</u>	<u>Número de Treinados</u>
786	19.113

. Iniciativas Locais

Entende-se por iniciativas locais de treinamento todo treinamento promovido a nível de COEST/COMUN, para o atendimento de alunos e egressos do MOBREAL sem ônus financeiro para o mesmo.

Quadro Resumo: 1976 (até novembro).

<u>Nº de Municípios</u>	<u>Entidades Contatadas</u>	<u>Quant.Cursos</u>	<u>Clientela Mobralense Atendida</u>	<u>Outros Alunos</u>	<u>TOTAL</u>
381	518	885	10.013	3.733	13.746

Estes dados disponíveis são apenas aqueles dos quais o MOBREAL toma conhecimento não oficial, pois para esta atividade ainda não foi possível ter um controle sistemático.

. Levantamento das Entidades de Treinamento Profissional

Esta é uma atividade de apoio às Iniciativas Locais, pois objetiva proporcionar maior conhecimento a nível nacional, estadual e municipal da infra-estrutura de treinamento profissional existente a esses níveis, com vistas à viabilização de encaminhamento sistemático da clientela do MOBREAL aos cursos ministrados por essas entidades.

Em alguns Estados a coleta das informações já foi concluída (ACRE, PARAÍBA e RIO DE JANEIRO). Nos Estados restantes a coleta se encontra em fase final de conclusão.

2. Projeto de Semiquificação

Este projeto tem por objetivo dar treinamento profissional a nível de semiquificação à clientela mobralense. É desenvolvido através de uma metodologia própria criada pelo MOBRAL, o treinamento por "famílias ocupacionais".

Esta metodologia está muito mais adequada à clientela mobralense pois possibilita uma maior mobilidade no mercado de trabalho, requer um tipo de conhecimentos menos elevado que nos treinamentos por ocupação específica, além de baratear os custos unitários pelo atendimento em larga escala.

Dentro deste projeto as seguintes atividades foram desenvolvidas em 1976:

Setor Primário

a) Santa Catarina:

Projeto desenvolvido através de um convênio, assinado em maio de 1975, entre o MOBRAL e a FAESC (Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina), renovado em outubro de 1976 para dar treinamento a 3.450 mobralenses, nas seguintes famílias ocupacionais:

- Cultura de plantas alimentícias	-	2.100 alunos
- Fruticultura de clima temperado	-	450 alunos
- Bovinocultura	-	900 alunos

Os cursos referentes às famílias ocupacionais existentes no convênio anterior foram ministrados no decorrer do ano de 1976, em atendimento a 1.200 mobralenses, ficando para 1º semestre de 1977 o treinamento objeto do atual convênio.

Setor Terciário

a) Santa Catarina:

Convênio firmado entre o MOBRAL e o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), no Estado de Santa Catarina, em fevereiro de 1976, para dar treinamento a 510 mobralenses, em 11 Municípios do Estado, nas seguintes famílias ocupacionais:

- área de vendas;
- área de escritório;
- área de depósito.

Os cursos acima foram iniciados no 1º semestre de 1976, já finalizados nos Municípios de Lajes, Joaçaba, Itajaí e Joinville.

b) Ceará

Projeto desenvolvido através do convênio firmado entre o MOBRAL e SENAC

(Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) no Estado do Ceará, em outubro de 1976.

Visa dar treinamento a 300 mobralenses, nas seguintes famílias ocupacionais:

- área de armazenagem, embalagem e expedição de mercadorias: 150 alunos;
- área de serventia: 50 alunos;
- área de hospitalidade (salão e copa): 100 alunos.

c) Paraíba

Convênio firmado entre o MOBREAL e o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) no Estado da Paraíba, em outubro de 1976, para dar treinamento a 320 alunos, nas seguintes famílias ocupacionais:

- área de armazenagem, embalagem e expedição: 90 alunos;
- área de serventia: 60 alunos;
- área de hospitalidade: 80 alunos;
- área de saúde: 90 alunos

d) Rio Grande do Sul:

Convênio firmado entre o MOBREAL e o SENAC do Estado do Rio Grande do Sul em outubro de 1976, para dar treinamento a 390 mobralenses, nas seguintes famílias ocupacionais:

- área de vendas: 150 aluno;
- área de saúde: 240 alunos.

Os cursos iniciaram em novembro de 1976, prevendo-se o término para o 1º semestre de 1977 (junho/julho).

e) São Paulo

Projeto de Treinamento Profissional por famílias ocupacionais para atendimento à clientela egressa do Programa de Educação Integrada, em Municípios do Estado de São Paulo (Botucatu e Campinas), através de cursos ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Iniciado em maio de 1976, visou dar treinamento a 205 mobralenses nas seguintes famílias ocupacionais:

- área de vendas: 20 alunos;
- área de armazenagem, embalagem e expedição de mercadorias: 20 alunos;
- área de serventia: 20 alunos;
- área de hospitalidade (salão e copa): 5 alunos;
- área de hospitalidade (cozinha): 60 alunos;
- área de saúde: 80 alunos.

4. Projeto de Atividades Profissionalizantes na MOBREALTECA-PROTECA

Visa promover o desenvolvimento de atividades e projetos do Programa de

Profissionalização de modo integrado aos objetivos operacionais do Projeto Mobralteca, motivando a clientela a participar de cursos profissionalizantes e a posterior entrada no mercado de trabalho.

No ano de 1976 foram desenvolvidas atividades, em FASE EXPERIMENTAL, em 9 Municípios do Estado de Minas Gerais e 8 Municípios do Estado de Pernambuco.

5. O quadro que se segue resume o atingimento quantitativo do Subprograma de Treinamento Profissional:

<u>PROJETO</u>	<u>Nº DE MOBRALENSES</u>
Qualificação (Convênio MOBRAL/Massey-Ferguson)	18.657
Semi-qualificação (Famílias Ocupacionais)	
- Setor Primário	13.850
- Setor Terciário	4.725
Iniciativas Locais	13.746
<u>TOTAL</u>	<u>50.978</u>

- Subprograma de Colocação de Mão-de-Obra

. Projeto Posto de Emprego

Visa implantar agências de colocação de mão-de-obra em Municípios do Estado de São Paulo que possuam uma atividade econômica ampla e diversificada que justifique esta implantação.

Resultados alcançados até novembro de 1976:

Número de Postos: 21
Total de Oferta de Vagas: 42.294
Total de Candidatos Registrados: 24.121
Total de Candidatos Encaminhados: 14.652
Total de Candidatos Colocados: 4.848

. Projeto Balcão de Emprego

Visa implantar miniagências de colocação de mão-de-obra nos Municípios brasileiros nos Postos Culturais do MOBRAL ou em locais cedidos pela comunidade.

Resultados alcançados até novembro de 1976:

Número de Municípios que receberam treinamento: 1.640
Número de EPROF: 1.091
Número de Balcões inaugurados: 484
Número de Municípios que enviaram relatório: 386
Total de Oferta de Vagas: 96.960
Total de Candidatos Registrados: 38.573
Total de Candidatos Encaminhados: 35.160
Total de Candidatos Empregados: 21.595

1.5 Programa Diversificado de Ação Comunitária (PRODAC)

Em 1976, a tônica do procedimento do PRODAC, nos Municípios em que atuou, foi desenvolver um processo de reflexão - ação sobre problemas concretos da comunidade, complementando o processo de A.F. (e muitas vezes, até mesmo, procurando viabilizá-lo, em áreas de maior resistência).

Criaram-se mecanismos que estimulam a participação da população na autogeração de recursos locais, abrangendo a totalidade dos subprogramas do PRODAC, possibilitando ainda uma integração de esforços das entidades e grupos, que já atuavam ou poderiam vir a atuar nos Municípios em colaboração com os diversos programas da Organização.

Para maior clareza, apresentam-se os dados agrupados, paralelamente, segundo os dois grandes projetos desenvolvidos durante o ano.

1. FASE EXPERIMENTAL DO PRODAC - atuação junto às COEST/COTER
2. MOBRAL/ACISO - atuação em conjunto com a Ação Cívico Social do Exército (ACISO) em São Paulo.

ÁREAS E MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA

PRODAC - (junto às COEST/COTER)		PROJETO MOBIL/ACISO	
COEST/COTER	MUNICÍPIO	PÓLO	MUNICÍPIO
Rondônia	Porto Velho Guajará-Mirim Cacoal (Dist.)	Jundiá	Jaguariúna
Roraima	Boa Vista Caracaraí		
Acre	Feijó Xapurí Brasiléia		Morungaba
Amazonas	Itacoatiara Tefé Manacapuru	Itú	Capiauri
Pará	Bragança Capitão Porto Breves		
Amapá	Amapá Calçoene Mazagão		
Maranhão	Caxias Bacabal Vargem Grande		
Piauí	Florianópolis Barras Campo Maior		
Ceará	Crato Canindé Quixadá		
Rio Grande do Norte	Assú S. Tomé Nova Cruz		
Paraíba	Guarabira Picuí		
Pernambuco	Triunfo Surubim Salgueiro		
Alagoas	Rio Largo Atalaia Viçosa		
Sergipe	Itabaiana Estância Neópolis Simão Dias		
			Santa Cruz das Palmeiras

continuação

COEST/COTER	MUNICÍPIO	PÓLO	MUNICÍPIO	
Bahia	Santo Amaro Poções Campo Formoso	Lins		
Espírito Santo	Linhares Barra de S. Francisco Cach. de Itapemirim			
Minas Gerais/N	Bom Despacho Francisco Sá Virginópolis			Cafelândia
Minas Gerais/S	Machado Lavras Matias Barbosa			Getulina
Rio de Janeiro	Carmo Valença Araruama Silva Jardim Miracema			Guaimbê
São Paulo	Mogi-Mirim			Sabino
Paraná	Leópolis Nova Esperança Assaí			
Santa Catarina	Campos Novos Anita Garibaldi Porto União			S. Luiz do Paraitinga
Rio Grande do Sul	S. Francisco de Paula Encruzilhada do Sul			
Mato Grosso/N	Rondonópolis Poconé Rosário do Oeste			Caçapava
Mato Grosso/S	Itaporã Três Lagoas Caarapó			
Goiás	S. Helena de Goiás S. Miguel do Araguaia Anicuns	Redenção da Serra		
Brasília	Luziânia Padre Bernardo Arraias	Lagoinha		

Em ambos os projetos conta-se com a colaboração das entidades abaixo relacionadas:

Projeto implantado junto às COEST/COTER	Projeto MOBRAL/ACISO
SUCAM	CIBRAZEM
CEME	CEME
EMBRATER	CRUTAC
FSESP	FASE
IBGE	ABRASEM
DIACONIA	DIACONIA
EMBRAPA	SECRETARIA DE SAÚDE
ESSO	CAIXA ECONÔMICA
SUDAM	INPS FUNRURAL
LBA	SINDICATO RURAL
LIONS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ANDA	BNH
	INCRA

Estas entidades colaboraram no desenvolvimento das atividades de campo do PRODAC e tornaram possíveis resultados através de seus diversos subprogramas: atividades de produção, esporte, promoção profissional, habitação, nutrição, saúde e saneamento, educação, associativismo etc.

1.6 Programa de Educação Sanitária

O Programa de Educação Sanitária se define basicamente como um programa de ação comunitária para a área de saúde e saneamento. Propõe-se a desenvolver uma ação educativa que atinja toda a comunidade, estimulando-a a agir dentro de suas possibilidades e de acordo com os seus reais interesses, no sentido de melhorar suas condições de vida.

A implantação do Programa de Educação Sanitária (PES) está condicionada à assinatura de um Convênio entre o MOBRAL e a Comissão Municipal. O Convênio tem a duração de 4 meses, estando prevista a assinatura de novo convênio, logo após o término do anterior.

Em cada Município, são formados grupos participantes, ponto de partida para a ação comunitária prevista pelo Programa. Desses grupos fazem parte não só alunos e ex-alunos de Alfabetização Funcional e dos demais programas do MOBRAL, como também elementos de todas as camadas populacionais que, voluntariamente, se motivarem para uma ação conjunta.

Esses grupos se reúnem, semanalmente, sob a orientação de um monitor, a quem cabe motivar os participantes para a ação e levar diretamente ou através de outras pessoas disponíveis e capazes, as informações necessárias.

Para instrumentalizar o monitor, além do treinamento e reciclagens periódicas, ministrados pelo MOBRAL, foi elaborado um material de apoio que se constitui de livros contendo informações práticas ligadas à área de saúde e saneamento: Doenças, Saúde da Mãe e da Criança, Alimentação e Higiene, um roteiro contendo instruções sobre os fundamentos da

metodologia e a dinâmica do Programa, um conjunto de cartazes com ilustrações referentes aos assuntos dos livros.

O Programa de Educação Sanitária junta os seus esforços a outros programas, já existentes, integrando ações de entidades de saúde, de educação e outras que já atuam na área.

Os recursos financeiros foram entregues ao MOBREAL em maio de 1976, permitindo o atendimento a 4 Estados: Piauí, Ceará, Paraíba e Alagoas.

A implantação foi feita de maneira gradativa a partir de maio de 1976, participando do 1º convênio 230 municípios num total de 3.877 grupos e cerca de 121.000 participantes.

Como a implantação foi feita de maneira gradativa e cada convênio tem a duração de 4 meses, alguns municípios dos Estados do Piauí, Ceará e Paraíba, a partir de outubro, iniciaram a execução do segundo convênio do PES.

Além de dar continuidade aos trabalhos nos municípios já atendidos no primeiro momento, foram envolvidos, neste segundo convênio, novos municípios, atingindo um total de 290 municípios, com 6.352 grupos e aproximadamente 196.632 participantes.

A distribuição destes dados, por Estado, encontra-se no quadro abaixo:

ESTADO	NÚMERO DE MUNICÍPIOS CONVENIADOS	NÚMERO DE GRUPOS PARTICIPANTES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Piauí	71	1.731	56.415
Ceará	91	1.964	66.514
Paraíba	79	2.121	56.153
Alagoas	49	536	17.550
TOTAL	290	6.352	196.632

Foram treinados até o momento, nos 4 Estados, cerca de 6.000 pessoas entre elementos das Coordenações, Supervisores e elementos das Comissões Municipais.

A freqüência tem se mantido numa média de 25 participantes por reunião, havendo grupos em que se reúnem mais de 100 pessoas. Isto mostra que o grande interesse despertado pelo Programa nas comunidades não decaiu.

Constatou-se ainda que os grupos participantes do PES realizaram várias ações visando a melhoria de suas condições de saúde. Entre estas, destacaram-se: construção de fossas, aquisição de filtros, formação de hortas, reforma de casas, criação de depósitos de lixo, construção de redes de esgoto, poços e cisternas, proteção de nascentes e poços e criação de farmácias comunitárias.

Foram observadas ainda outras atividades que revelam mudanças de hábito, em especial no que diz respeito a higiene do corpo, da casa, melhoria de padrões alimentares, tratamento do lixo e da água.

- Projeto de Apoio ao Programa de Educação Sanitária (PES) - via Rádio

Sendo o rádio um meio de comunicação de massa de comprovada penetração e elevada audiência junto à clientela do MOBRAL, foi elaborado o Projeto de Apoio ao Programa de Educação Sanitária, via Rádio, que poderá se constituir em valioso subsídio para o atingimento dos objetivos previstos pelo Programa.

Os programas de rádio, produzidos pelo MOBRAL, apresentam "sketches" e perguntas e respostas sobre conteúdos das áreas de saúde e saneamento.

Em caráter experimental, o Projeto começou a ser desenvolvido em outubro de 1976, quando se enviou a primeira fita gravada a 20 emissoras dos Estados do Piauí, Ceará, Paraíba e Alagoas. Essas emissoras, que se prontificaram a veicular os programas sem ônus para o MOBRAL, transmitem os "sketches" diariamente, em 3 momentos, de cerca de 3 minutos cada e as perguntas e respostas, 1 vez por semana.

Após 2 meses de desenvolvimento do Projeto, realizar-se-á uma avaliação que permitirá definir as diretrizes do Projeto para 1977.

- Projeto de ação conjunta MOBRAL/Conselho Federal de Farmácia

Em junho de 1976 foi assinado convênio entre o MOBRAL e Conselho Federal de Farmácia, com o objetivo de desenvolver ação conjunta, visando a aproveitar a potencialidade representada pelos profissionais de farmácia e pela infra-estrutura do MOBRAL no desenvolvimento de um programa de educação sanitária que beneficie as populações mais carentes do país.

Foi enviada circular, pelo Conselho Federal de Farmácia, a todos os elementos que atuam em farmácia, nos Municípios selecionados para a implantação do Programa de Educação Sanitária, nos Estados do Piauí, Ceará, Paraíba e Alagoas, solicitando a sua participação no Programa.

Foram ainda financiados pelo C.F.F. cartazes de divulgação do PES e folhetos da série "Prevenindo Acidentes", para serem distribuídos aos grupos participantes do PES.

2. APOIO AOS PROGRAMAS

2.1 Supervisão

A Coordenação do Subsistema de Supervisão Global tem por finalidade coordenar os Programas do MOBRAL através de uma rede de supervisores, existente em todo o território nacional, que propicia um atendimento diversificado a cada Município brasileiro.

No ano de 1976, com base no Projeto de Restruturação do Subsistema de Supervisão Global, houve uma ampliação do contingente de Supervisores passando a ser constituído de 109 Supervisores Estaduais (SE), 783 Supervisores de Área (SA) e 3.968 Encarregados da Supervisão Global (ENSUG). O quadro abaixo apresenta a distribuição desses elementos pelas Unidades da Federação.

DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DE SUPERVISORES

Unidades da Federação	SE	SA	ENSUG
Amazonas	4	14	45
Pará	3	16	83
Acre	3	-	7
Amapá	3	-	5
Rondônia	2	-	6
Roraima	2	-	4
Maranhão	3	23	130
Piauí	5	30	114
Ceará	6	35	142
Rio Grande do Norte	3	25	150
Paraíba	4	29	171
Pernambuco	3	29	164
Alagoas	2	20	94
Sergipe	1	13	74
Bahia	7	81	336
Espírito Santo	1	9	53
Rio de Janeiro	3	36	64
Minas Gerais/Sul	8	55	380
Minas Gerais/Norte	8	70	342
São Paulo	10	100	571
Paraná	6	57	288
Santa Catarina	4	37	197
Rio Grande do Sul	4	39	232
Mato Grosso/Sul	2	10	50
Mato Grosso/Norte	2	10	34
Goiás I	4	36	179
Goiás II	2	9	42
Brasília	4	-	10
TOTAL	109	783	3.968

As principais realizações desta Coordenação, no ano de 1976, foram:

1. Reformulação e Execução do Projeto de Treinamento Globais Integrados e Sucessivos.

Destinado aos Supervisores, membros das Comissões Municipais, Alfabetizadores e Prefeitos, este projeto teve como meta o atendimento a 74.422 pessoas.

O referido projeto foi organizado em módulos básicos e complementares. Cada módulo, focalizando um assunto, é composto de um texto de apoio, esquemas a este relacionados e uma gravação de 10 minutos em fita "cassete".

Os módulos básicos apresentam como objetivo a qualificação mínima dos recursos humanos envolvidos nos Programas MOBREAL.

2. Plano de Assistência Técnica às COEST/COTER

Visando melhorar a eficácia do SUSUG para garantir um melhor e mais rápido atingimento dos objetivos do Sistema MOBREAL foi montado um plano de Assistência Técnica realizado em três Unidades da Federação: Bahia, Espírito Santo e Goiás. Nestes Estados foram realizadas diferentes reuniões com o Coordenador Estadual, Coordenador Adjunto, Agentes e Supervisores Estaduais e de Área que tiveram como finalidade capacitar o Grupo para o planejamento conjunto de atividades.

3. Plano de Correspondência aos Coordenadores Adjuntos

Este Plano teve como objetivo manter permanente contato com os Coordenadores Adjuntos pela realimentação e troca de informação sobre as atividades desenvolvidas pelo SUSUG no campo.

Os assuntos tratados foram relacionados às atividades em pauta no planejamento do SUSUG, dando-se maior importância à abordagem permanente de aspectos ligados à supervisão.

4. Reformulação da Publicação: ESQUEMA BÁSICO DE ATIVIDADES (EBA)

O EBA constitui-se num instrumento de trabalho dos Supervisores e visa sobretudo auxiliá-los na execução de suas tarefas.

Foi reformulado para melhor servir como auxílio no planejamento das atividades, facilitando o controle das mesmas e permitindo a avaliação e auto-avaliação do trabalho de supervisão. E ainda, ser utilizado como orientação para elaborar o relatório detalhado e útil às atividades de realimentação.

5. Encontro Anual de Supervisão

De 25 a 29 de outubro de 1976 foi realizado o Encontro Anual de Supervisão que contou com a participação dos Coordenadores Adjuntos de todas as Unidades da Federação, de técnicos das Gerências, Centros e Assessorias do MOBREAL Central e dos técnicos da Coordenação do SUSUG.

O Encontro objetivou a realização de um diagnóstico da atuação do Subsistema de Supervisão, com vistas a obter subsídios para o replanejamento e dinamização de suas atividades.

2.2 Mobilização

O ano de 1976, caracterizou-se como o ano de redefinição da linha de ação em termos de mobilização, visando não só reforçar os aspectos positivos evidenciados nos 6 anos de existência do MOBREAL como também descobrir novos enfoques e medidas eficazes para maior envolvimento da comunidade nos objetivos da organização, dadas as dificuldades crescentes e esperadas de atingimento maciço de sua clientela potencial (zonas rurais rarefeitas, alunos com dificuldade de aprendizagem, resistência natural etc.).

Neste sentido, foi elaborado o Documento Básico de Mobilização, sintetizando as diretrizes para o trabalho de campo e, conseqüentemente, dando início ao processo de revitalização.

Paralelamente, foi desenvolvida uma linha de assistência técnica às Coordenações Estaduais/Territoriais do MOBREAL, em especial às Agências de Mobilização, através de contatos diretos, de Encontros Regionais de Agentes de Mobilização e, finalmente através do envio de documentos. O objetivo da Assistência Técnica prestada foi possibilitar maior capacitação aos elementos envolvidos no processo de mobilização.

Como conseqüência do trabalho realizado com base em uma estratégia de mobilização para conveniamento maciço em 1976, apresentamos a seguir a posição de conveniamento.

POSIÇÃO DE CONVENIAMENTO DE 1976
ESTIMATIVA

ESTADOS	META PARA 76	EM 30.12.76	% EM RELAÇÃO A META
Acre	13.590	18.500	136,1
Alagoas	162.943	230.000	141,2
Amazonas	76.613	50.000	65,3
Amapá	11.761	11.790	100,2
Bahia	817.936	615.000	75,2
Ceará	455.692	300.000	65,8
Distrito Federal	10.000	6.170	61,7
Espírito Santo	67.450	50.000	74,1
Goiás	222.541	85.000	38,2
Maranhão	235.648	263.000	111,6
Minas Gerais	571.876	548.000	95,8
Mato Grosso	114.376	69.653	60,9
Pará	103.765	70.000	67,5
Paraíba	75.431	96.901	128,5
Pernambuco	377.534	340.000	91,1
Piauí	182.111	154.000	84,6
Paraná	240.093	210.000	87,5
Rio de Janeiro	189.129	220.000	116,3
Rio Grande do Norte	188.137	116.800	62,1
Rio Grande do Sul	96.233	62.712	65,2
Rondônia	15.009	5.650	37,6
Roraima	3.510	1.140	32,5
Santa Catarina	16.500	17.000	103,0
Sergipe	113.334	110.000	97,1
São Paulo	273.165	245.800	90,0
TOTAL	4.634.377	3.897.116	84,1

Através da análise do quadro de conveniamento observa-se que, em 1976, 28% dos Estados/Territórios conseguiram conveniar mais de 100% (cem por cento) da meta estabelecida para o ano.

Cerca de 32% dos Estados/Territórios conseguiram conveniar mais de 70% (setenta por cento) e 28% conveniaram de 50 a 69%, conforme o quadro abaixo mostra.

SUPERIOR + 100%	BOM + 70%	REGULAR 50 a 69%	FRACO - 50%
AC	BA	AM	GO
AL	ES	CE	RR
AP	MG	DF	RO
MA	PE	MT	
PB	PI	RN	
RJ	PR	RS	
SC	SE		
	SP		

OBS.: Fazem parte da COEST/DF, 42 Municípios de Goiás, cuja indicação, em separado, é GO/DF.

Ainda no ano de 1976, dando continuidade aos aspectos de revitalização, foi elaborado o PLAMOB/77 (Plano de Mobilização) que visa sobretudo a:

- a) reforçar os aspectos de mobilização para conveniamento do PAF;
- b) estabelecer procedimentos para a elaboração de diagnóstico local a fim de possibilitar às Coordenações Estaduais/Territoriais do MOBRAL melhor conhecimento da realidade de seu Estado/Território e, conseqüentemente, um planejamento mais eficaz de suas atividades;
- c) dinamizar a COMUN (Comissão Municipal), predispondo-a a assumir, cada vez mais, os programas do MOBRAL (Alfabetização Funcional, Educação Integrada, Cultural, de Profissionalização, Diversificado de Ação Comunitária, Educação Sanitária).

Como decorrência do trabalho do ano, está sendo realizada uma Assistência Técnica a todas as UF, objetivando orientar os elementos de campo quanto às linhas traçadas para o ano de 1977.

2.3 Informações

O Subsistema Integrado de Informações do MOBRAL mantém o registro das operações do órgão, oferecendo dados condensados aos vários níveis da administração, para apoio a decisões, planejamento e retroalimentação de tarefas.

Este subsistema está composto de diversos módulos que armazenam dados específicos sobre o desenvolvimento de projetos de pesquisa, análise da operação do órgão ou projeção das atividades atuais.

As áreas de acompanhamento são:

- CONTROLE: da operação de programas: alfabetização funcional, educação sanitária etc.;

- APOIO: cadastro e pagamento de pessoal, controle da correspondência, controle do material didático, cadastro de elementos das Comissões Municipais, cadastramento dos postos culturais, controle da rede de comunicações, cadastro de localidades onde atua o MOBREAL etc.;

- FINANCEIRA: controle da contabilidade financeira, da contabilidade orçamentária, do registro de remessa de parcelas financeiras aos Municípios; e

- PESQUISAS: processamento dos dados coletados em pesquisas eventuais.

2.4 Treinamento

Os treinamentos de recursos humanos, a nível de campo (alfabetizadores, elementos das Comissões Municipais e Grupos de Apoio), mencionados em capítulos anteriores, são considerados fundamentais à organização e se constituem na grande contribuição do MOBREAL para uma qualificação do pessoal envolvido no desenvolvimento de seus programas.

As atividades relativas aos treinamentos, durante o ano de 1976, se desenvolveram em três grandes áreas:

- Capacitação de Recursos Humanos no MOBREAL Central, Intercâmbio na área de Educação de Adultos e Desenvolvimento de Projetos Experimentais.

1. Capacitação de Recursos Humanos no MOBREAL através de cursos Internos e Externos.

Cursos Internos

Nessa área foram desenvolvidos os seguintes projetos de Treinamento:

- Treinamento Introdutório: cujo objetivo é o de proporcionar aos novos funcionários uma visão geral da Organização; e

- Treinamentos Internos: com o objetivo de capacitar os funcionários dos diferentes níveis: administrativo, técnico (incluindo Chefias de Setores) e Gerentes, para um melhor desempenho de suas funções.

Assim, houve o treinamento de 358 funcionários, em 1976.

2. Cursos Externos

A partir de uma pesquisa realizada no início de 1976 para caracterização das Agências de Treinamento que prestavam serviço ao MOBREAL e avaliação dos cursos ministrados, procurou-se racionalizar o processo de encaminhamento de funcionários do MOBREAL a Cursos Externos. As indicações preferencialmente voltaram-se para aqueles cursos que realmente satisfizessem as necessidades de capacitação teórico-prática

dos funcionários, o que implicou uma seleção de entidades de melhor nível (PUC, FGV, NUTES/CLATES, CENAFOR, BRASAS etc.). Foram treinados, durante o ano de 1976, cerca de 94 funcionários, em cursos externos.

3. Apoio Metodológico e Logístico aos Treinamentos Desenvolvidos pelas Gerências, Centros e Assessorias

O objetivo dessa atividade foi o de proporcionar assistência técnica e apoio logístico aos Treinamentos e Encontros de modo a garantir o melhor rendimento dos trabalhos.

4. Desenvolvimento de Projetos Experimentais

Foram desenvolvidos três projetos em caráter experimental:

a) Projeto de Treinamento de Alfabetizadores com Recursos Audiovisuais. A introdução de recursos audiovisuais visa precisamente reduzir as distorções metodológicas que o treinamento face a face provoca, e, ao mesmo tempo, possibilitar o atingimento de grande massa de treinandos, especialmente naqueles Municípios mais afastados dos grandes centros urbanos.

O Projeto prevê a utilização de filmes SUPER-8 focalizando pontos fundamentais da metodologia de alfabetização funcional do MOBREAL.

Ao mesmo tempo que informam, os filmes são produzidos de modo a provocar a discussão e reflexão crítica, tornando as situações de treinamento mais dinâmicas e desenvolvendo assim uma pedagogia ao audiovisual.

Em 1976, o projeto foi desenvolvido em caráter experimental na COEST MG/Norte e em dois Municípios: Espinosa e Monte Azul, sendo treinados cerca de 260 alfabetizadores e 10 técnicos de COEST.

b) capacitação de Recursos Humanos das COEST/COTER: Projeto desenvolvido, em caráter experimental, em seis COEST (MA, PA, AM, MG/N, ES, AL). Tem como principais objetivos:

- Assessorar as COEST/COTER, através de um treinamento inicial, na implantação de uma sistemática de capacitação de seus Recursos Humanos em caráter permanente;
- Propor metodologias e técnicas de treinamento mais adequadas para uma maior integração dos funcionários, setores e programas das COEST/COTER, logrando-se assim a racionalização de suas atividades. O número total de treinados foi de 126.

c) projeto de Treinamento por Correspondência: teve como principal objetivo capacitar os Coordenadores e Coordenadores Adjuntos na área de Desenvolvimento Gerencial. O número de treinados foi de 28 elementos.

2.5 Pesquisa

Como atividade complementar à decisão gerencial, bem como no sentido de analisar o teor científico da organização, a função de pesquisa, em 1976, registrou o seguinte desempenho:

PESQUISAS CONCLUÍDAS:

SUBSÍDIOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL - Região Nordeste - realizada pelo MOBRAL.

ESTUDO PILOTO DE REGRESSÃO - Estado do Rio de Janeiro - realizada por uma Subcomissão designada pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, com todos os subsídios fornecidos pelo MOBRAL. Os resultados, altamente satisfatórios, comprovam que regressão em alfabetização de adultos é um fenômeno que não deve ser colocado isoladamente, e só tem sentido se discutido dentro de uma perspectiva maior: aquela da regressão existente hoje em toda a educação/ensino ministrado face ao avanço da ciência e da tecnologia.

INTERFERÊNCIA DE UMA SEGUNDA LÍNGUA NA APRENDIZAGEM DA ESCRITA - Estado do Rio Grande do Sul - realizada pela PUC/RS com financiamento do MOBRAL.

ESTUDO E ACOMPANHAMENTO DA FASE EXPERIMENTAL DO PROGRAMA DIVERSIFICADO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - PRODAC - 52 Municípios da Federação - realizada pelo MOBRAL.

PESQUISAS EM ANDAMENTO:

AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO MATERIAL DIDÁTICO - Região Nordeste - em realização pelo MOBRAL.

ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE AUTODIDATISMO EM SUA FASE EXPERIMENTAL - 10 Unidades da Federação (1 Município por Unidade) - em realização pelo MOBRAL.

O PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL NA REGIÃO SUDESTE/SUBSÍDIOS PARA SUA AVALIAÇÃO - Região Sudeste - em realização pelo MOBRAL.

PESQUISA DE FOLLOW-UP (encartes nos diplomas) - todas as Unidades da Federação - em realização pelo MOBRAL.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS DO PORTUGUÊS - Rio de Janeiro (área metropolitana) - em realização por Míriam Lemle e equipe, com financiamento do MOBRAL e FORD.

2.6 Documentação

As atividades de documentação, entendidas como apoio à organização e, em especial, à pesquisa, desenvolveram-se na seguinte linha de veículos existentes:

1. Boletim - MOBREAL: Análise e Informação Documentária.
2. Serviço de Disseminação Seletiva de Informação.
3. Intercâmbio Internacional.

Quanto ao Boletim, foi publicado, em 1976, o Vol. 2, nº 2 e o Vol. 2 nº 3, estando em elaboração o Vol. 2, nº 4 e o Vol. 3, constituiu-se de:

- a) Sumário de Periódicos - cópia xerox dos artigos das revistas recentemente adquiridas. Objetiva informar mensalmente, aos leitores fatos recentes ocorridos a nível nacional e internacional na área de atuação do MOBREAL;
- b) bibliografia mensal - listagem de livros e folhetos adquiridos. Objetiva a atualização dos leitores sobre a literatura especializada em Educação de Adultos e áreas afins, a nível nacional e internacional;
- c) coletânea - coleção de folhetos com notas sobre conferências, congressos e eventos ligados às áreas de atuação do MOBREAL, com periodicidade irregular.

Além do desdobramento de veículos existentes, foram criados, no decorrer de 1976, outros veículos, com a finalidade de canalizar as solicitações dos usuários para a documentação que se encontrava devidamente tratada.

2.7 Produção Audiovisual

O Núcleo de Produção Audiovisual (NUPRO) desenvolveu, no correr do ano de 1976, uma diversidade de tarefas para atender às inúmeras solicitações oriundas da Presidência, Gerências e Centros do MOBREAL.

Neste sentido, o NUPRO criou uma sistemática de documentação para o material de imagem e som a fim de que o acervo disponível possuísse um nível de organização adequado à pesquisa, fase anterior à produção. As principais tarefas executadas foram:

1. Produção e Supervisão dos Filmes:
 - "E o mundo era muito maior que a minha casa".
 - "Programa Diversificado de Ação Comunitária".
(Realizados por pessoal externo, sob contrato temporário).
2. Elaboração de Audiovisuais:
 - "MOBREAL, uma Educação Resposta".
 - "Vamos participar".

- "Cartaz Gerador", "Palavra Geradora" e "Avaliação" (conjunto para Treinamento de Alfabetizadores em MG/Norte).
- "Metodologia da Leitura Participação" - baseado na tradução do texto original "Participation Reading".
- "Alguns Alunos do MOBREAL" (para o Treinamento de Alfabetizadores em MG/Norte).
- PRODAC (feito e reformulado).
- "Cartaz Gerador" e "Avaliação" com tratamento didático para fins de treinamento de alfabetizadores.
- "Alguns alunos do MOBREAL" (reformulação).

O material fotográfico, sonoro e de desenho necessário à execução dos filmes e dos audiovisuais acima indicados, foi elaborado por esse Núcleo.

3. Administração

3.1 Gerência de Apoio

A Gerência de Atividades de Apoio - GERAP - tendo sob sua responsabilidade toda atuação pertinente à área de administração, apoio e logística, teve no exercício de 1976, perante a Organização, intensa atividade desenvolvida a nível de MOBREAL/Central e Coordenações.

Houve reestruturação da Gerência com a extinção de alguns órgãos e criação de outros. Foi efetivada a absorção das atividades de apoio do Centro Cultural e da área de compras do Centro de Treinamento, Pesquisa e Documentação.

Na área de capacitação pessoal e funcional deu-se continuidade ao Treinamento Regional de Agentes de Apoio. Realizou-se também o Encontro Nacional das Áreas-Meio com a participação de todos os Agentes de Apoio e Financeiro. A nível da Administração Central, foram ministrados cursos de Administração Financeira e de Chefia e Liderança. Foi desenvolvido um programa de Assistência Técnica às Coordenações do AM/AC/RO/MT/GO/DF/BA/SE/AL/PE/PB/RN/CE/MA/PI.

Na área de comunicações iniciaram-se as obras de ampliação do Centro Telefônico do MOBREAL Central e estendeu-se a rede de telex a todas as Coordenações.

A partir de setembro foi operacionalizado o sistema de malotes pelo SERCA, cobrindo todas as Coordenações.

O Setor Gráfico do MOBREAL imprimiu 121 publicações em 1976, correspondentes a 8.421.650 páginas a cores e 34.673.064 páginas em preto e branco.

3.2 Gerência Financeira

1. Orçamento-Programa

O orçamento inicial do MOBRAL foi de Cr\$ 376.654.400,00. Em função da programação interna e da evolução da receita, foi alterado seis vezes até atingir o valor final de Cr\$ 408.000.000,00, assim distribuídos entre projetos e atividades:

<u>PROJETOS</u>	<u>Cr\$</u>
1. Alfabetização e Educação Continuada	345.938.100,00
2. Educação Integrada	7.100.000,00

ATIVIDADES

1. Administração e Manutenção da Fundação MOBRAL ...	50.311.100,00
2. Amortização e Encargos de Financiamento	1.870.200,00
3. PASEP	2.780.600,00

O Quadro a seguir, mostra o orçamento de 1976:

MEC/MOBRAI

ORÇAMENTO PROGRAMA PARA 1976

Cr\$ 1,00

PROJETO/ATIVIDADE	ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA						TOTAL DO PROJETO	EDUCAÇÃO INTEGRADA	AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS FINANCIAMENTOS		TOTAL DA ATIVIDADE	PASEP	ADMINISTRAÇÃO E MANUT. DA FUNDAÇÃO MOBRAI				TOTAL DA ATIVIDADE	ELEMENTOS DE DESPESA	TOTAL GERAL
	CÓDIGO	FNDE	PES/FAS	I. RENDA	ADICIONAL I. RENDA	SUPERAVIT		DIVERSAS	08452131.501	08080342.002		15844942.060	08450212.480	I. RENDA	FNDE	I. RENDA			
3.1.1.1-01	6.880.000	160.600	41.417.100	-	3.000.000	5.000.000	56.457.700	-	-	-	-	-	4.300.000	2.070.000	1.521.000	3.000.000	10.891.000	3.1.1.1-01	67.348.700
3.1.2.0	25.800.000	669.600	5.931.100	8.400.000	-	-	40.800.700	6.800.000	-	-	-	-	2.580.000	2.000.000	-	-	4.580.000	3.1.2.0	52.180.700
3.1.3.1	5.590.000	1.038.000	14.500.000	-	-	-	21.128.000	-	-	-	-	-	2.150.000	4.346.000	-	-	6.496.000	3.1.3.1	27.624.000
3.1.3.2	87.795.900	4.644.000	65.000.000	8.000.000	935.900	4.549.000	170.924.800	200.000	9.300	800	10.100	-	1.043.000	11.349.000	-	-	12.392.000	3.1.3.2	183.526.900
3.1.4.0	12.900.000	1.470.400	27.263.300	-	2.985.000	-	44.618.700	100.000	-	545.500	545.500	-	2.580.000	4.000.000	-	-	6.580.000	3.1.4.0	51.844.200
3.1.5.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.347.200	-	-	1.347.200	3.1.5.0	1.347.200
3.2.4.1/01	-	-	-	-	-	-	-	-	208.700	71.300	280.000	-	-	-	-	-	-	3.2.4.1-01	280.000
3.2.5.0/01	721.700	6.100	3.139.500	-	-	-	3.867.300	-	-	-	-	-	259.200	700.000	99.600	700.000	1.758.800	3.2.5.0-01	5.626.100
3.2.5.0/02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.780.600	-	-	-	-	-	3.2.5.0-02	2.780.600
3.2.5.0/03	1.400.000	11.300	3.919.600	-	-	-	5.330.900	-	-	-	-	-	900.000	1.300.000	245.400	948.200	3.393.600	3.2.5.0-03	8.724.500
CORRENTES	141.087.600	8.000.000	161.170.600	16.400.000	6.920.900	9.549.000	343.128.100	7.100.000	218.000	617.600	835.600	2.780.600	13.812.200	27.112.200	1.866.000	4.648.200	47.438.600		401.282.900
4.1.3.0	1.453.500	-	496.500	-	-	-	1.950.000	-	-	-	-	-	1.290.000	712.500	-	-	2.002.500	4.1.3.0	3.952.500
4.1.4.0	860.000	-	-	-	-	-	860.000	-	-	-	-	-	860.000	10.000	-	-	870.000	4.1.4.0	1.730.000
4.3.1.1/01	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.600	-	1.034.600	-	-	-	-	-	-	4.3.1.1-01	1.034.600
CAPITAL	2.313.500	-	496.500	-	-	-	2.810.000	-	1.034.600	-	1.034.600	-	2.150.000	722.500	-	-	2.872.500	-	6.717.100
TOTAL GERAL	143.401.100	8.000.000	161.667.100	16.400.000	6.920.900	9.549.000	345.938.100	7.100.000	1.252.600	617.600	1.870.200	2.780.600	15.962.200	27.834.700	1.866.000	4.648.200	50.311.100	-	408.000.000

RESUMO

FONTE DE RECURSOS (Cr\$ 1,00)

Imposto de Renda:	200.000.000
Adicional do Imp. Renda	16.400.000
FNDE:	160.615.900
FAS:	8.000.000
Superavit:	6.920.900
Diversas:	9.549.000
Open Market:	4.648.200
União:	1.866.000
TOTAL:	408.000.000

Em de dezembro de 1976

RECEITA

O comportamento da receita em 1976 foi bastante satisfatório, atingindo-se Cr\$ 412.477.172,51, neles incluídos Cr\$ 6.920.892,14 de superavit do exercício de 1975.

Devido a campanha realizada junto ao empresariado brasileiro, conseguimos superar a arrecadação prevista do Imposto de Renda. Desta forma conseguimos atingir no exercício, um superavit de Cr\$ 18.565.050,85.

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA PREVISTA E ARRECADADA

Cr\$				
FONTE	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA	%
FNDE	160.615.900,00	159.146.745,97	- 1.469.154,03	99,1
União	1.866.000,00	1.866.000,00	-	100,0
Imp. Renda	216.400.000,00	222.382.740,47	+ 5.982.740,47	102,8
Diversas	9.549.000,00	9.512.596,43	- 36.403,57	99,6
Open Market	4.648.200,00	4.648.197,50	- 2,50	100,0
FAS	8.000.000,00	8.000.000,00	-	100,0
SUBTOTAL	401.079.100,00	405.556.280,37	+ 4.477.180,37	101,1
SUPERAVIT/75	6.920.900,00	6.920.892,14	7,86	100,0
TOTAL	408.000.000,00	412.477.172,51	+ 4.477.172,51	101,1

DESPESA

O MOBREAL em 1975 gastou Cr\$ 393.912.121,66. Sua programação física foi um instrumento valioso no controle da despesa. Desta maneira, no decorrer do exercício, analisando-se o comportamento da receita e o desenvolvimento dos projetos, foi possível reprogramar física e financeiramente alguns projetos. A consequência direta foi uma visão mais real do orçamento programático, o que permitiu os reajustamentos orçamentários.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA EMPENHADA POR ATIVIDADE FIM E MEIO

Atividades fim	341.896.295,38	86,80%
Atividades meio	52.015.826,28	13,20%
Despesa empenhada	393.912.121,66	100,00%

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA EMPENHADA/TIPO DE DESPESA

Pagamento de Alfabetizadores	134.326.622,80	34,10%
Material Didático	38.650.000,00	9,81%
Outras	220.935.498,86	56,09%
Despesa empenhada	393.912.121,66	100,00%

4. Relações Internacionais

Dando continuidade às atividades de assistência técnica e cooperação internacional, o MOBRAL manteve, durante o ano de 1976, o intercâmbio nessas áreas a saber:

4.1 Capacitação dos técnicos do MOBRAL Central em áreas ligadas às suas necessidades profissionais, e a integração dos diversos órgãos e entidades nacionais no desenvolvimento dos projetos e programas sociais:

a) as conferências proferidas pelo Prof. Majid Rahnema, do Irã, sobre "Educação e Desenvolvimento" e sobre "A Implantação de Programas de Educação Sanitária em países em desenvolvimento", que proporcionaram aos técnicos do MOBRAL importantes subsídios tanto no campo da Educação como um todo, quanto no campo da Educação Sanitária. Além de técnicos do MOBRAL, participaram dos debates representantes dos Ministérios da Saúde, Assistência e Previdência Social e do NUTES/CLATES;

b) o Seminário sobre "Alternativas Estratégicas para Programas de Educação de Adultos", que contou com a participação do Prof. John C. Cairns, e que criou condições para uma reflexão mais aprofundada sobre a natureza dos princípios de funcionalidade subjacentes aos programas do MOBRAL e à própria Organização;

c) ainda com a presença do Prof. Cairns, foi organizada uma Mesa Redonda sobre a "Importância da Inserção da Educação de Adultos nas Atividades Universitárias" que contou com a participação de professores universitários e que constituiu passo importante para a implementação do projeto MOBRAL/Universidade. O quadro abaixo registra o número de participantes da Mesa Redonda.

Técnicos Convidados		Técnicos do MOBRAL Treinados
Estrangeiros	Nacionais	
2	11	35

4.2 Assistência técnica a órgãos ou entidades nacionais e estrangeiras

O MOBRAL atendeu às solicitações do Itamaraty, MEC, UNESCO, USAID, Ministério da Marinha, Fundação Getúlio Vargas, e da própria Organização, para estruturar visitas e estágios de formação em áreas ligadas a organização, planejamento, pesquisa, implantação e desenvolvimento de programas sociais. Esses eventos foram também a ocasião, para o MOBRAL, de estabelecer ou estreitar o intercâmbio de informações e a troca de experiências com outros órgãos ou entidades, tanto nacionais quanto internacionais.

Receberam assistência técnica, em 1976, um total de 59 técnicos, com a seguinte composição:

ITEM	TÉCNICOS NACIONAIS	TÉCNICOS ESTAGIÁRIOS	TOTAL
Visitantes	39	17	56
Estagiários	1	2	3
Total	40	19	59

Os visitantes estrangeiros são originários dos seguintes países: Canadá, Irã, Estados Unidos, Jamaica, Senegal, Haiti, Suécia, Costa do Marfim, Síria e Gabão, Peru, Paraguai e Guiné-Bissau.

- participação de um técnico do MOBRAL no "Curso de Técnicas Estadísticas Aplicadas a la Educación" - Centro Interamericano de Enseñanza de Estadística - Santiago-Chile, no período de 01/03 a 13/08/76;
- participação de um técnico, a convite da UNESCO, no "Encontro sobre Estatísticas de Programas de Alfabetização", realizado em Teeran, Irã, no período de 16/10 a 21/10/1976;
- encontra-se estagiando no MOBRAL, desde março de 1975, um técnico senegalês;
- participação de um técnico do MOBRAL no "Comitê Especial de Peritos Governamentais" encarregado da preparação de um Projeto de Resoluções sobre Desenvolvimento da Educação de Adultos - UNESCO - realizado em Paris - França, no período de 04/06 a 12/06/1976;
- estágio de um técnico do MOBRAL no DEUTSCHESPORTBUND, realizado em Frankfurt - Alemanha, no período de 14/06 a 19/06/1976;
- conferência de um técnico do MOBRAL sobre Educação de Adultos e Desenvolvimento, realizada em Dar-Es-Salaam, Tanzânia, no período de 20/06 a 25/06/1976;
- participação de um técnico do MOBRAL no "IV Congresso Mundial da Associação Internacional de Relações Profissionais", realizada em

Genebra, Suíça, no período de 06/09 a 10/09/1976.

Alguns técnicos do MOBREAL, a convite de entidades ou organizações estrangeiras, nacionais ou internacionais, participaram de cursos, estágios e conferências relativos à Educação de Adultos.